

LANGUE VIVANTE IEpreuve du 1^{er} groupePORTUGAISVIVER COM A SIDA NO SOWETO

1 A história de Mercy Makhalemele é tristemente banal. « Quando disse ao meu marido,
2 quando fiquei grávida da segunda vez, que tinha feito o teste e era positivo, ele insultou-me e bateu-
3 me. Depois expulsou-me de casa com Thaban, o nosso filho. No dia seguinte foi ver-me à loja, onde
4 eu era gerente, para me dizer que fosse buscar as minhas coisas, porque ele não podia viver com
5 uma seropositiva ». Um colega deve ter telefonado ao patrão e logo ao fim do dia fiquei sem emprego.
6 Sem tecto nem trabalho, começa para ela uma aventura menos banal: « O meu pai ensinou-me que
7 aquilo que nos acontece, acontece também a milhares de outras pessoas ». Mercy decide então
8 dedicar-se a tornar visível este vírus silencioso, nas escolas, em encontros internacionais, nos meios
9 de informação...

10 O apartheid elevou o machismo e a violência sexual para níveis esmagadores. Numa população de
11 43,8 milhões de habitantes, a jornalista Charlene Smith cita o número anual de um milhão de
12 violações. Uma violência que em parte explica a rapidez com que a epidemia se espalhou no país.
13 Nos hospitais, cerca de metade das camas são ocupadas por doentes de sida. O vírus atinge
14 provavelmente 80 por cento dos jovens adultos e a taxa de prevalência pré-natal é de 36 por cento.
15 Aqui, dizem os sul-africanos, as pessoas morrem como moscas. Os órfãos contam-se às centenas de
16 milhares... Os jornais já se alarmam vendo bandos de crianças da rua adoptarem a violência,
17 perguntando-se como poderá o país aguentar um tal choque.

18 Cinco milhões de sul-africanos encontram-se contaminados; mas apenas 10 por cento o sabem
19 porque as pessoas não vão às reuniões de informação. Pensam que é perder tempo; que estar com
20 gripe e ter a sida é a mesma coisa. Na igreja, afirmam que podemos curar-nos rezando. Há também
21 quem diga que os curandeiros tradicionais, têm ervas eficazes. E os médicos? Espero que um dia
22 eles encontrem qualquer coisa... Mal a gente diz que é seropositiva, tratam-nos abaixo de cão. Os
23 outros dizem que é a diabete que os emagrece.

24 Gandhi, uma mulher que só dedica o seu tempo a procurar pessoas com sida que se escondem para
25 morrer longe da vista de todos, cita a Bíblia e explica : o que nos mata é o pensamento materialista.
26 Nós, as raparigas, gostamos dos rapazes que têm carro. É assim que a pobreza nos empurra para o
27 VIH. Em casa não temos nada, chega-nos à porta um tipo que parece ter muito...

28 Terão os pobres direito à mesma medicina que os ricos ? Esta simples questão, levantada, assume
29 particular ressonância no país do apartheid .

30 Perante o apartheid económico e sanitário, irá a África do Sul passar por um novo levantamento
31 popular? Não podemos habituar-nos a ver morrer o povo pelo qual lutámos. Mas os tratamentos são
32 hoje mais fáceis e infinitamente mais baratos. São muitos os nossos estudantes que completam a
33 sua formação e a vacina está ao alcance da mão. Mais cedo ou mais tarde, talvez daqui a dez anos,
34 há-de haver um após-sida.

PHILIPPE RIVIERE

In, « *Le Monde Diplomatique* » : *Versão portuguesa*
Agosto 2002 --P. 12 e 13 -*Adaptado*

VOCABULARIO

Acontece (acontecer : arriver)

O machismo : croyance en la supériorité sociale de l'homme par rapport à la femme

Esmagadores: difficilement supportables, accablants

Espalhou (espalhar: répandre, propager) Aguentar: supporter, encaisser

Os curandeiros : les guérisseurs

Empurra (empurrar : pousser vers)

Estar ao alcance da mão: être à portée de main

LANGUE VIVANTE IEpreuve du 1er groupeQUESTÕESI. COMPREENSÃO

(08 Valores)

A) Responda às perguntas seguintes:**(04,5 valores)**

- 1) Qual é o objectivo principal da protagonista Mercy Makhalemele ? **(02 valores)**
- 2) O que é que explica a elevação (importância) da percentagem de pessoas afectadas no sexo feminino ? **(02,5 valores)**

B) Complete o texto em baixo com as palavras que seguem: abstinência ; afecta ; preservativos ; vírus; seropositiva ; fidelidade ; sida. **(0,5 valor) (0.5/resposta correcta)**

Esta doença dos tempos modernos que a aldeia planetária chama hoje.....é provocada por umsilencioso e o mais perigoso do mundo inteiro. Quandouma pessoa, ela torna-se dentro de alguns dias ou meses uma....., que toda a gente trata como os sul-africanos de abaixo cão. Como é uma doença que até aí não tem medicamentos indicados para a curar, a melhor maneira de evitá-la é: usar.....quando sentimo-nos incapazes de observar aou também respeitar um substantivo muito significativo que a maior parte das pessoas banaliza hoje em dia :

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA

(06 Valores)

A) Cada frase aqui tem **um ou dois erros. Encontre-os e corrija-os.**

- 1- O pedofilo foi prendido por polícia.
- 2- É possível a pobreza empurra-nos para o VIH .

B) Passe as frases seguintes para a voz activa ou passiva

- 1) Mercy vai organizar reuniões de informação sobre a sida.
- 2) Mercy foi batida pelo marido.
- 3) As camas deste hospital são ocupadas por doentes da sida.

C) “Espero que um dia eles encontrem qualquer coisa...”

- 1- Dê o tempo e o modo do verbo sublinhado na frase em cima.
- 2- O que justifica o seu emprego? Dê um outro caso em que se pode empregar este mesmo tempo construindo uma frase.

D) Complete as frases com verbos no tempo adequado :

- 1- “ Amigas, não...(esquecer-se) que aquilo que nos...(acontecer), acontece também a milhares de outras pessoas”.
- 2- É possível que ...(haver) menos orfãos da sida na África do Sul.
- 3 Mercy...(ir) falar hoje da situação da sida no Soweto.
- 4- Na escola, eu sempre...(assistir) às reuniões de informação sobre o VIH mas John nunca...(assistir).

III. EXPRESSÃO ESCRITA

(06 Valores)

Assunto 1

Concorda ou não com Gandhi quando disse: “ O que nos mata é o pensamento materialista”.

Assunto 2 :

Philippe Riviere disse: “ É a pobreza que nos empurra para o VIH”. Comente esta afirmação e dê a sua opinião.